

ARES B

MAIO 2026 - EDIÇÃO 314

ENCONTRO ARESB FORTALECE A RESINAGEM BRASILEIRA COM CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO



A Associação dos Resinadores do Brasil (ARES B) realizou no dia 21 de maio, na FAIT, em Itapeva/SP, mais uma edição do Encontro ARESB, reunindo resinadores, produtores rurais, empresas, profissionais do setor florestal, pesquisadores, estudantes e parceiros da cadeia produtiva da resina.

O evento teve início às 14 horas e foi marcado por uma programação voltada ao fortalecimento da resinagem brasileira, promovendo atualização técnica, troca de experiências, inovação e aproximação entre o setor produtivo e o meio acadêmico.

A abertura oficial destacou a importância da união da categoria e o papel da ARESB na defesa dos interesses dos resinadores, trabalho que a associação desenvolve desde sua fundação, em 1984.

Durante a programação, os participantes acompanharam palestras sobre temas de grande relevância para o setor. A engenheira florestal Susete Penteado apresentou informações sobre a situação atual da vespa-da-madeira, importante desafio para as florestas de pinus no Brasil.

Na sequência, a pesquisadora Elene Yamazaki Lau, da Embrapa Florestas, apresentou estudos envolvendo o uso de RNA para controle da vespa-da-madeira, demonstrando avanços científicos que poderão contribuir para o manejo da praga no futuro.

O Engenheiro Ricardo Mendes trouxe reflexões sobre segurança jurídica rural, abordando a importância da organização e da proteção legal das atividades ligadas ao setor florestal.

O encontro também contou com a participação de Alejandro Cunningham, que apresentou uma visão sobre o mercado mundial e as perspectivas para os produtos derivados da resina, compartilhando informações relevantes sobre o cenário internacional e oportunidades para o Brasil.

Após as palestras, os participantes tiveram de um momento de integração durante o coffee break, gentilmente oferecido pela empresa Resineves, fortalecendo relacionamentos, promovendo networking e ampliando a troca de experiências entre produtores, empresas e profissionais do setor.

Outro destaque do evento foi a

apresentação do Estriador Elétrico, conduzida por Wilson Tatto e Pedro Vacilotto. Além da exposição teórica sobre a tecnologia, os participantes puderam acompanhar uma demonstração prática do equipamento, conhecendo seu funcionamento e as possibilidades de aplicação no campo para aumento da eficiência das operações de resinagem.

Além do conteúdo técnico, o encontro contou com sorteios de brindes aos participantes, proporcionando momentos de descontração e valorização do público presente.

Após o encerramento oficial do Encontro ARESB, o presidente da associação, Marcelo Cunha Ribeiro, realizou uma palestra especial aos alunos do curso de Engenharia Florestal da FAIT, abordando a história da resinagem no Brasil, a importância econômica e ambiental da atividade, os desafios enfrentados pelo setor e as oportunidades para os futuros profissionais da área florestal.

A iniciativa fortaleceu a conexão entre a universidade e o setor produtivo, permitindo que os estudantes conhecessem mais de

perto a realidade da resinagem brasileira e sua importância para a economia florestal nacional.

O Encontro ARESB reafirmou o compromisso da associação com o desenvolvimento sustentável da atividade, a valorização dos profissionais do setor e a busca constante por conhecimento, inovação e representatividade.

A diretoria da ARESB agradece a presença de todos os participantes, palestrantes, parceiros, professores, alunos e apoiadores que contribuíram para o sucesso do evento, reforçando a missão da entidade de representar, fortalecer e valorizar os resinadores de todo o Brasil.

As palestras realizadas durante o Encontro ARESB, bem como a apresentação especial aos alunos da FAIT, foram gravadas e estão disponíveis no Facebook oficial da associação para consulta dos interessados.

Facebook: <https://www.facebook.com/aresb.avare>
ARES B – Associação dos Resinadores do Brasil

Representando, fortalecendo e valorizando os resinadores de todo o Brasil desde 1984.

FLORESTAS PLANTADAS RESPONDEM POR 94% DA MADEIRA PARA FINS INDUSTRIAIS

A sociedade consome produtos provenientes de florestas todos os dias, e a presença da madeira pode ser constatada em produtos como papéis, embalagens, móveis, pisos, cápsulas de medicamentos e até na alimentação. Por isso, a demanda global por madeira, que já alcança cerca de 1,6 bilhão de metros cúbicos por ano, pode dobrar até 2050, conforme estimativas da Embrapa Florestas. Diante desse cenário, a origem da madeira faz toda a diferença e a silvicultura comercial ocupa papel estratégico para atender à sociedade e, ao mesmo tempo, reduzir a pressão sobre as florestas nativas.

Dados do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) mostram que o Brasil produziu quase 200 milhões de metros cúbicos de toras para fins industriais em 2024. Desse total, cerca de 94% vieram de florestas plantadas, que por sua vez ocupam apenas 1,4% do território nacional. “Os dados derrubam um mito persistente de que as florestas plantadas prejudicam as florestas naturais. A verdade é que, historicamente, o cultivo de pinus e eucalipto se consolidou principalmente sobre áreas anteriormente degradadas e que por condições de relevo foram preteridas por outras culturas”, aponta Ailson Loper, diretor executivo da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE Florestas) e professor do departamento de economia e extensão rural da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Outro fator é que além de res-

tringir a derrubada de mata nativa, a legislação atual exige que os produtores da Região Sul destinem, no mínimo, 20% da área da propriedade a reservas legais e áreas de preservação permanente. De acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o país possui 10,5 milhões de hectares de árvores plantadas e cerca de 7 milhões de hectares de florestas nativas conservadas. Na prática, para cada hectare de floresta plantada, as empresas brasileiras possuem, em média, 0,7 hectare de vegetação nativa sendo cuidada.

“No Paraná, considerando a conservação de áreas realizada pelas empresas associadas à APRE, a proporção é ainda maior. Para cada hectare produtivo, há aproximadamente outro hectare destinado à conservação”, afirma Loper. No Paraná, as empresas associadas possuem cerca de 564 mil hectares em áreas protegidas. O estudo setorial da APRE, atualizado a cada dois anos, mostra que a silvicultura paranaense mantém áreas de conservação equivalentes ou superiores às áreas de plantio, conciliando conservação e produção sustentável.

As florestas plantadas entregam resultados concretos. Elas não são apenas fonte de matéria-prima, mas agregam diversos benefícios, como redução da pressão sobre florestas nativas, fixação e estoque de carbono, recurso renovável com ciclo contínuo de plantio e colheita, formação de corredores ecológicos, geração de 2,6 milhões de empregos diretos e indiretos no Brasil, e desenvol-

vimento de comunidades locais. Segundo Loper, é preciso exigir conservação, produtividade e responsabilidade ambiental. “As florestas plantadas mostram que essas três demandas podem coexistir ao produzir em áreas manejadas, com controle técnico e compromisso ambiental. Os dados indicam que este é o caminho mais racional para o presente e para as próximas gerações”, menciona.

*** Fonte: Mais Florestas**

MAIO - 2026

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG	R\$ 10,20
2	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 14,90
3	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE METAL	UNID	R\$ 12,70
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID	R\$ 3,90
5	ARAME 14 GALV	KG	R\$ 40,10
6	ARAME 20 GALV	KG	R\$ 56,60
7	ARAME 21 GALV	KG	R\$ 68,20
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID	R\$ 44,00
9	BOTA PVC C/L	PAR	R\$ 61,20
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID	R\$ 95,70
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 89,10
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID	R\$ 49,60
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID	R\$ 27,80
14	COLETA	TB	R\$ 35,70
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$ 67,10
16	ESTRIA RETA	MIL	R\$ 45,90
17	ESTRIA V	MIL	R\$ 70,60
18	ESTRIADOR	UNID	R\$ 20,10
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID	R\$ 21,50
20	FARELO DE ARROZ	TON	R\$ 1.840,00
21	GRAMPOS	CX	R\$ 11,00
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL	R\$ 92,90
23	HASTE P/FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL	R\$ 25,70
24	LIMA	UNID	R\$ 28,30
25	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 15,10
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID	R\$ 23,10
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID	R\$ 17,30
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 7,70
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 8,90
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% À 25%	KG	R\$ 11,30
31	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 30,80
32	RASPA DE TRONCO	MIL	R\$ 74,60
33	RASPADORES	UNID	R\$ 17,60
34	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON	R\$ 5.320,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON	R\$ 5.220,00
36	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL	R\$ 1.078,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,0,20	MIL	R\$ 341,00
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADOS DE 200 LTS	UNID	R\$ 99,00
39	TRANSPORTE (ATÉ 50 KM)	TON	R\$ 76,96
40	TRANSPORTE (DE 51 À 150 KM)	TON	R\$ 100,94
41	TRANSPORTE (DE 151 À 250 Km)	TON	R\$ 138,31
42	TRANSPORTE (DE 251 À 1000 KM)	R\$/KM	R\$ 6,10
43	TRANSPORTE (DE 1001 À 1500 KM)	R\$/KM	R\$ 5,41

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Cel. 14 99850-5479 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente
Marcelo da Cunha Ribeiro

Vice Presidente
Silvano da Cunha Ribeiro

1º Secretário
Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa
Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário
Afrânio Brianezi Fuentes

1º Tesoureiro
Dante Villardi

2º Tesoureiro
Mauro Faria Vieira

Diagramação - GP Comunicação
Tiragem - 800 exemplares
Distribuição gratuita



FLORESTAL ENEGHEL

HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIs

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 – e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br